

## I – DISPOSIÇÕES GERAIS

O Polo Pré-Sal da Bacia de Santos compreende diversos blocos exploratórios e campos de produção localizados na porção central desta bacia, compreendendo as áreas oceânicas dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

Conforme detalhado na **Seção II.2 Caracterização da Atividade**, a PETROBRAS pretende implementar no Polo Pré-sal da Bacia de Santos, nos próximos anos, a Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos - Etapa 3. Este projeto prevê a realização dos seguintes empreendimentos:

- 11 empreendimentos de curta duração:
  - 1 Testes de Longa Duração (TLD);
  - 9 Sistemas de Produção Antecipada (SPA);
  - 1 Piloto de Produção de Curta Duração;
- 12 empreendimentos de longa duração:
  - 11 Projetos de Desenvolvimentos de Produção (DP) e seus sistemas de escoamento;
  - 1 Piloto de Longa Duração.

Os empreendimentos de curta duração serão desenvolvidos nos blocos BM-S-11, BM-S-50 e BM-S-24 e Cessão Onerosa. Os projetos de longa duração serão desenvolvidos nos blocos, BM-S-11, Cessão Onerosa e Libra.

Para subsidiar a avaliação da viabilidade ambiental do empreendimento, foi elaborado o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) com base no Termo de Referência CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 011/15 emitido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis- IBAMA (**Anexo I-1**). Este EIA foi subdividido em **14 Volumes** dispostos da seguinte forma:

O **Volume 01** traz os textos do EIA referente as seguintes seções:

- **Seção II.1 – Identificação do Empreendedor:** identifica o empreendedor, a atividade e a empresa consultora responsável pela elaboração do estudo;
- **Seção II.2 – Caracterização da Atividade:** apresenta os objetivos da atividade, cronograma, localização, histórico, justificativas, bem como as informações sobre o empreendimento, para caracterizar

adequadamente todas as ações e componentes que possam apresentar reflexos no meio ambiente;

- **Seção II.3 – Análise de Alternativas:** avalia as alternativas de localização e de tecnologias adotadas, assim como a alternativa de não realização do empreendimento;
- **Seção II.4 – Área de Estudo:** estabelece a área de estudo que poderá sofrer influência regional, direta e indireta do empreendimento, sua representação gráfica e justificativa de adoção;
- **Seção II.5 – Diagnóstico Ambiental:** item G – identifica e descreve os planos e programas governamentais nas esferas federal, estadual e municipal; item H – lista a legislação aplicável para a atividade de produção e escoamento de petróleo e gás, área de estudo e impactos ambientais.

O **Volume 02** traz os seguintes textos referentes a **Seção II.5 – Diagnóstico Ambiental:**

- Item II.5.1 – Meio Físico;
- Item II.5.2 – Meio Biótico.

O diagnóstico ambiental procurou retratar a qualidade ambiental atual da Área de Estudo, buscando subsidiar o entendimento entre a dinâmica e interações existentes entre os meios analisados. Essa seção considera também os planos e programas governamentais que têm relação direta com o empreendimento proposto, assim como a legislação federal, estadual e municipal incidente para o licenciamento em questão.

O **Volume 03** e o **Volume 04** apresentam o diagnóstico do Meio Socioeconômico (Item II.5.3) e Análise Integrada (Item II.5.4).

O **Volume 05** apresenta a **Seção II.6 – Identificação e Avaliação de Impactos Ambientais**, que discorre detalhadamente os impactos ambientais efetivos e potenciais previstos nos meios físico, biótico e socioeconômico, além das modelagens realizadas e utilizadas nesse estudo.

O **Volume 06** traz os seguintes textos:

- **Seção II.7 – Medidas Mitigadoras e Compensatórias:** apresenta as medidas mitigadoras, compensatórias e de monitoramento, que procuram viabilizar ambientalmente o empreendimento;

- **Seção II.8** - apresenta a **Área de Influência** definida para o licenciamento do Projeto Etapa 3, com base na avaliação dos impactos ambientais;
- **Seção II.9 - Prognóstico Ambiental:** com base nos diagnósticos ambientais, bem como na identificação e avaliação de impactos, são realizadas duas projeções: (i) implantação do Projeto Etapa 3; (ii) Não implantação do Projeto Etapa 3. Esta seção considera também a existência de outros empreendimentos, suas relações sinérgicas, efeitos cumulativos e conflitos existentes na área de influência da atividade.
- **Seção II.10 - Análise e Gerenciamento de Riscos Ambientais:** contempla a análise histórica de acidentes, cenários acidentais, avaliação das consequências, cálculo de riscos e plano de gerenciamento de riscos;
- **Seção II.11** – apresenta o **Plano de Emergência para Vazamento de Óleo na Área Geográfica da Bacia de Santos PEVO-BS.**
- **Seção II.12 – Conclusão;**
- **Seção II.13 – Bibliografia**, que apresenta a relação de referências bibliográficas utilizadas para o desenvolvimento dos trabalhos;
- **Seção II.14 – Glossário:** apresenta os principais termos utilizados no decorrer do EIA;
- **Seção II.16 – Equipe Técnica:** traz a equipe técnica responsável pela elaboração do EIA, com os respectivos números de registro de classe (quando aplicável) e cadastro técnico federal.

No **Volume 07** ao **Volume 14** são apresentados todos os Anexos mencionados no EIA (**Seção II.15 – Anexos**).